

Câmara Municipal de Ijaci

Legislatura 2025 / 2028

Ata da trigésima nona (39^a) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ijaci na Sessão Legislativa de 2025, realizada às 19h (dezenove horas) do dia 17 (dezessete) de novembro de dois mil e vinte e cinco (2025) na sua sede regimental, sob a presidência do Vereador José Marcelo de Andrade Botelho, com a presença dos Vereadores Luiz Rogério Vilas Boas, Gabriel Penha dos Reis, Carlos Eduardo da Silva, Frankeliny Natividade, João Batista de Oliveira Junior, Junior Aparecido de Oliveira, Márcio Moraes Vilas Boas e Roberto Carlos Silva Alvarenga.

COMUNICADOS: Ofício n.º 221/2025/Gabinete do Prefeito em resposta ao Requerimento n.º 77/2025.

PROPOSIÇÕES: Indicações n.º 152, 153, 154 e 155/2025. Requerimentos n.º 78 e 79/2025.

PROJETOS EM PAUTA: Leitura e envio às Comissões Permanentes: Projeto de Resolução n.º 5/2025 que “Altera a Resolução n.º 542, de 18 de junho de 2014, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci/MG.”. 1^a Votação: Projeto de Lei Complementar n.º 5/2025 junto à Emenda Modificativa n.º 1/2025. A Secretaria Municipal de Educação, Sra. Valéria Aparecida Fabri Ribeiro Lucas, esteve presente na reunião para esclarecer dúvidas quanto aos trabalhos de sua Secretaria.

PRONUNCIAMENTO DOS SRS. VEREADORES: Fizeram uso da palavra: Vereador Presidente José Marcelo com aparte do Vereador Junior; Vereador Carlos Eduardo; Vereador Roberto com aparte dos Vereadores Gabriel, João Batista e Junior; Vereadora Frankeliny com aparte dos Vereadores Roberto e Luiz Rogério; Vereador Luiz Rogério com aparte do Vereador Márcio; Vereador Gabriel com aparte do Vereador Roberto e Vereadora Frankeliny; Vereador João Batista com aparte dos Vereadores Junior e José Marcelo; Vereador Junior; Vereador Márcio com aparte dos Vereadores Junior, José Marcelo, Roberto, Gabriel e João Batista. O Sr. Presidente solicitou a anexação à ata do pronunciamento do Vereador João Batista acerca da comemoração do Dia da Consciência Negra.

SEGUNDA PARTE: As proposições escritas foram aprovadas pela unanimidade do Plenário. O Projeto de Lei Complementar n.º 5/2025 que “Dispõe sobre o auxílio-alimentação devido aos servidores públicos municipais, consolida a legislação anterior, revoga as Leis Complementares n.º 1.230/2014, n.º 1.252/2015, n.º 1.340/2019 e a Lei Complementar n.º 1422/2022, e dá outras providências.” foi APROVADO pela unanimidade do Plenário em 1^a Votação junto à Emenda Modificativa n.º 1. Nos termos do Art. 195 do Regimento Interno, o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas o Parecer Prévio do Tribunal de Contas referente ao exercício de 2022. O Sr. Presidente anunciou os Projetos de Lei n.º 16 e 17/2025 para votação na próxima reunião.

TERCEIRA PARTE: Os trabalhos foram suspensos para lavratura da ata da presente reunião. No reinício, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e determinou a leitura da ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Srs. Vereadores.

Tema: Consciência Negra, ancestralidade e a importância de representantes pretos na política

Abertura (frase marcante):

“Estar aqui como o único vereador preto de Ijací não é sobre vaidade. É sobre história, responsabilidade e reparação.”

1º ponto — A memória dos nossos antepassados

Neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, nós lembramos o sacrifício de milhões de pessoas pretas que foram escravizadas, exploradas e desumanizadas. Homens e mulheres que trabalharam sem direitos, sem voz, sem liberdade. Eu só posso ocupar esta cadeira hoje porque eles resistiram. A minha presença nesta Câmara não começa em mim — começa neles. Em cada ancestral que sonhou com um futuro onde pessoas pretas pudessem viver com dignidade e ocupar espaços que lhes eram proibidos.

2º ponto — A desigualdade também vive na política

Quando olho para este plenário e vejo que sou o único vereador preto desta Casa, entendo que a desigualdade não é apenas um capítulo da história. Ela ainda está viva. Ela está na falta de oportunidades, na dificuldade de acesso e nas portas que seguem mais abertas para uns do que para outros.

A falta de representantes pretos na política não é um detalhe. É um retrato do quanto ainda precisamos avançar. Quando um grupo inteiro fica de fora das decisões, o resultado é uma democracia incompleta.

3º ponto — Representatividade preta transforma realidades

Representatividade não é símbolo; é mudança concreta.

Quando pessoas pretas ocupam espaços de decisão, suas vivências, dores e trajetórias passam a ser consideradas. A política se torna mais humana, mais justa, mais real.

E quando um jovem preto de Ijací olha para esta Câmara e vê alguém como ele sentado aqui, ele entende que o futuro também pode ser dele. Eu carrego essa responsabilidade com honra — a de abrir portas, criar caminhos e mostrar que pertencemos a todos os lugares onde se toma decisão.

Encaminhamento / Fecho:

Que o Dia da Consciência Negra seja mais do que uma data. Que seja um compromisso. Um compromisso com igualdade, com memória e com representatividade. Que possamos construir, juntos, uma política que inclua, respeite e acolha todas as pessoas — e que faça justiça à história dos nossos antepassados.